



ACTIVIDADE TURÍSTICA

Janeiro a Agosto de 2001

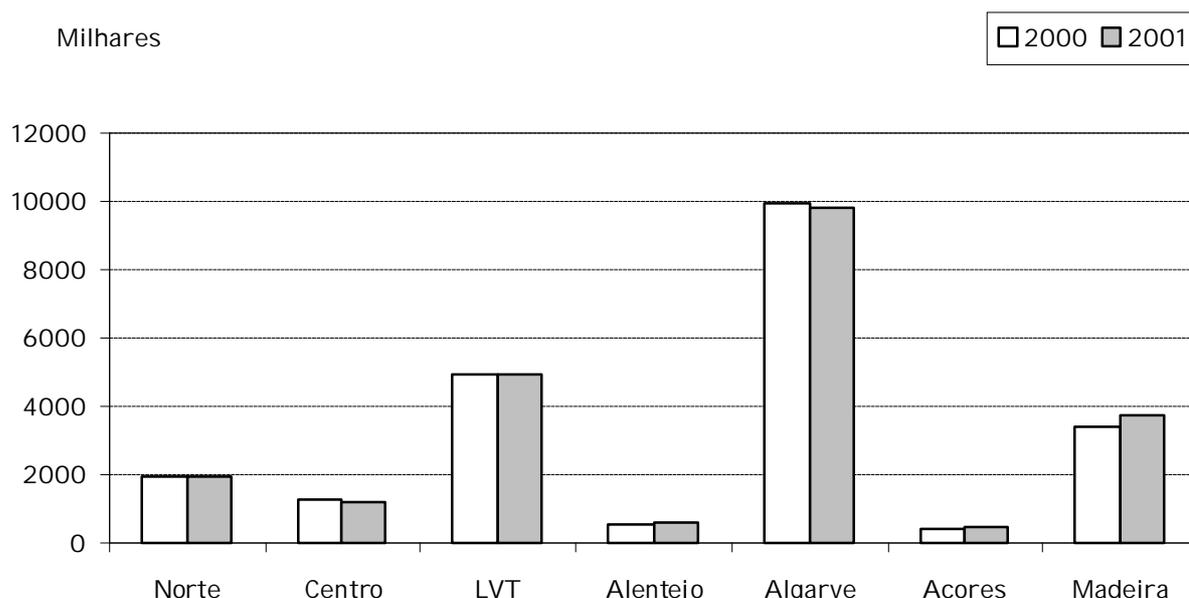
O INE apresenta os principais resultados preliminares relativos à Procura Turística no período de Janeiro a Agosto de 2001.

1. PROCURA TURÍSTICA

1.1 DORMIDAS

Neste período, as dormidas nos estabelecimentos hoteleiros recenseados (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos e aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) atingiram os 22,7 milhões, traduzindo-se num acréscimo de 0,9%, relativamente ao período homólogo do ano anterior.

DORMIDAS NA HOTELARIA POR NUTS II JANEIRO A AGOSTO DE 2001



As principais **regiões** de destino continuaram a ser o Algarve, Lisboa e Vale do Tejo e a Região Autónoma da Madeira, que detiveram 81,3% do total das dormidas. Relativamente

a este indicador e considerando o conjunto das regiões da NUTS II, verificaram-se acréscimos na Região Autónoma dos Açores (25,3%), no Alentejo (11,0%), na Região Autónoma da Madeira (9,2%) e em Lisboa e Vale do Tejo (0,3%). As restantes regiões evidenciaram tendência contrária, com variações negativas de -7,4% no Centro, -1,6% no Algarve e -1,2% no Norte.

Por **tipo de estabelecimento**, observaram-se aumentos nas dormidas em estalagens (9,4%), pousadas (3,2%), hotéis-apartamentos (2,8%), aldeamentos turísticos (2,2%) pensões (1,7%) e hotéis (1,5%). Apenas os motéis e os apartamentos turísticos apresentaram uma redução no número de dormidas, de -10,5% e -4,5%, respectivamente.

Os **residentes em Portugal** originaram 6,6 milhões de dormidas, o que representou um acréscimo de 2,4% relativamente a igual período do ano anterior. Estas dormidas repartiram-se principalmente pelos hotéis (51,9%), pelas pensões (18,6%) e pelos hotéis-apartamentos (13,3%).

Os destinos preferenciais dos residentes em Portugal foram o Algarve (27,6%), Lisboa e Vale do Tejo (22,6%), o Norte (17,3%) e o Centro (12,4%).

As dormidas dos **estrangeiros não residentes** atingiram os 16,1 milhões, correspondendo a um ligeiro aumento de 0,4% relativamente ao período homólogo. Os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Alemanha, a Espanha, os Países Baixos, a França e a Itália, que totalizaram 73,2% das dormidas dos estrangeiros não residentes.

Destes mercados, apenas a Alemanha apresentou uma quebra nas dormidas, de -7,4%. Todos os outros registaram variações homólogas positivas, de 6,6% na França, 5,4% no Reino Unido, 4,2% na Espanha, 3,3% na Itália e 1,1% nos Países Baixos. São ainda de destacar os aumentos nas dormidas dos residentes na Suécia (17,6%) e na Irlanda (7,0%).

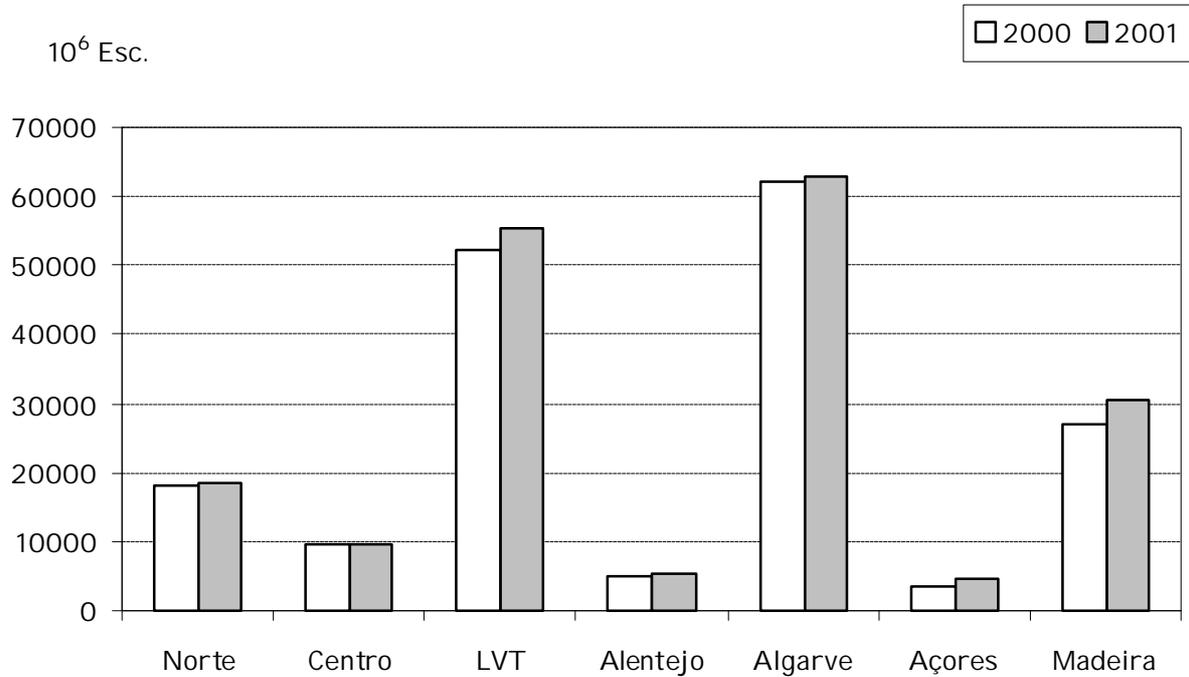
Os destinos mais procurados pelos estrangeiros não residentes foram o Algarve (50,0%), Lisboa e Vale do Tejo (20,6%) e Região Autónoma da Madeira (19,9%).

1.2 RECEITAS

No período de Janeiro a Agosto, as receitas totais na hotelaria atingiram os 186,6 mil milhões de escudos e as receitas de aposento os 128,8 mil milhões de escudos, representando variações homólogas positivas de 5,0% e 7,1%, respectivamente.

O Centro foi a única região a evidenciar um decréscimo relativamente aos dois indicadores (-2,4% nas receitas totais e -1,6% nas de aposento). Todas as outras regiões apresentaram aumentos, particularmente significativos na Região Autónoma dos Açores (23,0% para as receitas totais e 24,2% para as de aposento), na Região Autónoma da Madeira (13,1% para as receitas totais e 14,0% para as de aposento), no Alentejo (8,3% para as receitas totais e 9,2% para as de aposento) e em Lisboa e Vale do Tejo (5,9% para as receitas totais e 7,1% para as de aposento).

RECEITAS TOTAIS NA HOTELARIA POR NUTS II
JANEIRO A AGOSTO DE 2001



As regiões que mais contribuíram para as receitas totais foram o Algarve (33,7%), Lisboa e Vale do Tejo (29,6%) e Região Autónoma da Madeira (16,4%).